



Atividades potenciais no ensino de Ciências/Física: Repensando as tensões da prática educativa por meio das relações entre a perspectiva educacional freireana e a Teoria da Atividade

Roger Magalhaes da Silva
UESC

As Atividades Potenciais são atividades de ensino e aprendizagem fundamentadas em aproximações entre a Teoria da Atividade Sócio-Cultural-Histórica e a perspectiva educacional freireana. Tais atividades podem ser compreendidas como formas de esperar o inédito-viável, porque promovem a ampliação dos níveis de consciência dos estudantes acerca dos problemas sociais em que estão inseridos, viabilizam o reconhecimento da autoria individual/coletiva dos sujeitos que atuam na transformação e manutenção dos problemas sociais, e potencializam a sistematização de alternativas/soluções possíveis. Para esta palestra, pretendo explorar alguns aspectos que estruturam o planejamento, o desenvolvimento e a análise das Atividades Potenciais para o ensino de ciências/Física, principalmente sobre o objeto de conhecimento e seu motivo correspondente. Essa perspectiva, na educação científica, experimenta tensões sobre os sujeitos da atividade (professores e alunos); sobre o conteúdo da atividade (o que é/deve ser ensinado) e sobre o resultado almejado para a atividade de ensino de ciências/Física. Ao explorar esses aspectos, que analisei em minha pesquisa de doutorado, pretendo dialogar sobre os limites e possibilidades de enfrentar tais tensões e promover essa perspectiva de educação científica, por meio de Atividades Potenciais, nas instituições baianas de educação.